



MEMÓRIAS DE UMA VIDA PASSADA

A chuva despenca do céu, o trovejar ensurdece-me, consigo sentir o ar fresco batendo contra minha pele. Então, um cheiro conhecido invade minhas narinas, café, jamais teria dúvidas. Corro passando pela casa, chegando até a cozinha, alguém se vira para mim então e um sorriso caloroso toma o lugar, doce momento, o barulho de água se choca no telhado.

Risadas e conversas ao redor da mesa, quem sabe até vergonhosas, mas não importava, apenas uma mente infantil querendo revelar suas mais doces ideias. Um pedaço de bolo de chocolate foi colocado no prato da menininha, ela contava de suas brincadeiras com animação, até que aquela criança vai em disparada para a sala, já pensando em uma nova grande fantasia para começar.

Naquela sala, qualquer tipo de louca imaginação infantil, amigos inexistentes alegravam a garota, rindo alto, jogando cartas e brincando com a avó. Logo ela arrasta a senhora para o quarto e, assim, brincando de escolinha, Bianca fingia ser professora enquanto escrevia no quadro, em sua escola, e a querida avó fingia ser aluna pelo resto da tarde. Trenzinho com cadeira pela sala, risadas retornam, tudo parecia uma grande fantasia com cara de que jamais iria acabar.

A noite chegou, jantar à mesa, aquela comida nunca faria tanta falta. Logo escurece mais, ela vai brincar com os cachorros, então o tempo passa como um relógio quebrado, é hora de ir para casa, o pai chegou.

Às vezes, penso que, se eu tivesse ficado, te abraçado um pouco mais, eu sentiria menos culpa depois que você partiu.

Bianca Berndt
9º ano / Itajaí
2023